

OBJETIVOS:

- Desenvolver e aplicar os conceitos de máquinas de estados finitos;
- Extrair um diagrama de estados de um programa em C;
- Desenvolver um programa em C a partir de um diagrama de estados.

Parte Teórica

Definicão de Máquinas de Estado:

Uma máquina de estados finitos é um modelo matemático usado para representar programas de computadores ou circuitos lógicos. O conceito é concebido como uma máquina abstrata que deve estar em um de seus finitos estados. **A máquina está em apenas um estado por vez** e este estado é chamado de **estado atual**. Uma **transição** indica uma mudança de estado e ocorre quando uma condição for satisfeita.

Diagramas de Estado

A partir dos diagramas de estado podemos desenvolver as lógicas de controle a serem implementadas. Os diagramas de estado assemelham-se ao seguinte modelo:

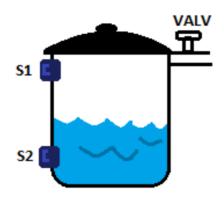
Onde temos:

- X e Y = transições -> condições necessárias para que ocorra transição de um estado para o outro;
- No estado A é executado o Comando M e no estado B é executado o Comando N;
- Se a máquina estiver no <u>estado A</u> E a <u>condição X for verdadeira</u>, o sistema irá mudar do **estado A para o estado B** (transição de A para B);
- Se a máquina estiver no <u>estado B</u> E a <u>condição Y for verdadeira</u>, o sistema irá mudar do **estado B para o estado A** (transição de B para A).

Exemplo de Máquina de Estado aplicada:

No exemplo a seguir é ilustrado o funcionamento de um sistema de controle de nível de um reservatório de água. O diagrama de estados descreve a lógica de abertura da válvula a partir de dois sensores de nível.

Deseja-se desenvolver um circuito que faça o controle de nível de um reservatório. Existem 2 sensores, MAX (S1) e MIN (S2), e uma válvula VALV. Quando o nível estiver abaixo do mínimo, a válvula é ligada. Ela continua acionada até que o nível ultrapasse o valor máximo.



Assim, para resolver o problema, o primeiro passo é identificar os estados do sistema: **vazio** e **cheio**.

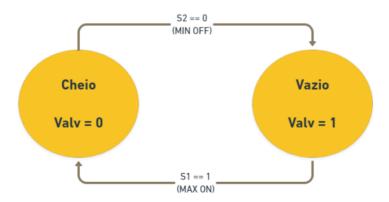
O próximo passo é **identificar a(s) saída(s)**: válvula (VALV), assim é possível verificar o que ocorre com o(s) valor(es) da(s) saída(s) para cada estado: no **vazio** a **VALV** fica ligada (1) e no **cheio** a **VALV** fica desligada (0).

O passo seguinte é identificar a(s) entrada(s): sensor MAX(S1) e sensor MIN(S2).

O final é analisar o problema e **determinar quais condições das entradas fazem com que ocorra a transição de estados**. Ambos sensores são ALTO-ATIVO, ou seja, fornecem nível lógico alto (1) quando ativos.

Por exemplo: sensor MAX(S1) em nível lógico alto (S1==1) indica o reservatório cheio e sensor MIN(S2) em nível lógico baixo(S2==0) indica o reservatório vazio.

A figura a seguir demonstra o diagrama de estados para o problema.



Implementação da máquina de estados em linguagem C:

```
#define CHEIO 5
#define VAZIO 0
unsigned char estado_atual = VAZIO, sensor_min = 0, sensor_max = 0, valvula = 1;
int main(void)
  for (;;)
     switch (estado_atual)
      case CHEIO:
                    valvula = 0;
                    if (sensor_min == 0)
                           estado_atual = VAZIO;
                    break;
      case VAZIO:
                    valvula = 1;
                    if (sensor_max == 1)
                           estado_atual = CHEIO;
                    break;
      default:
                    break;
```

OBS.: Note que a saída não é alterada diretamente pelo valor de entrada, mas sim pelo valor do **estado_atual** da máquina de estados, uma variável do tipo char não sinalizada (positiva).

Parte Prática

1) Para representar o funcionamento de um semáforo de trânsito, crie uma máquina de estados, sabendo que:

O tempo de cada estado é: Verde - 12s / Amarelo - 3s / Vermelho - 15s

- a) Elabore o diagrama de estados que satisfaça a operação do semáforo. As transições e saídas podem ser representadas de maneira simples
- b) Desenvolva um programa em C que obedeça ao diagrama de estados do item 2) a). Utilize variáveis com nomes objetivos para ilustrar os estados. Compile o projeto e execute para conferir a lógica elaborada na máquina de estados. Para isso, use os pinos 2, 3 e 4 do Arduino Uno e o programa disponibilizado pelo monitor.

Dicas:

Para fazer com que o programa espere um tempo **T**, utilize a função **_delay_ms(T em ms)** -> ex:**_delay_ms(500)** para **500ms**.

2) Analise o **programa anexo** e extraia o diagrama de estados para as condições previstas. Represente cada transição com o valor de entrada e em cada estado o valor da saída.

3) Exercício Proposto:

Elabore um diagrama de estados de um dispositivo ou processo à sua escolha. -> ex: Funcionamento de uma lâmpada, de uma porta, de uma máquina de café, etc.

ANEXO) PROGRAMA POR MÁQUINA DE ESTADOS

```
#define BUTTON_ON !(PIND & 0b00010000)
#define LED RED ON PORTD = PORTD | 0b10000000
#define LED_RED_OFF PORTD = PORTD & ~(0b10000000)
#define LED_GREEN_ON PORTD = PORTD | 0b00100000
#define LED_GREEN_OFF PORTD = PORTD & ~(0b00100000)
#define DELAY delay ms(500)
char estado = 0;
int main(void)
  DDRD = DDRD | 0b10100000; // Configurando pino 5 e 7 como saída
  PORTD = PORTD | 0b00010000; // Habilita resistor de PULL-UP
  for (;;)
     switch (estado)
     case 0:
       LED_RED_OFF; //desliga led do pino 7
       LED_GREEN_OFF; //desliga led do pino 5
       if (BUTTON_ON)
          estado = estado + 1; //incrementa o estado
          DELAY;
       break;
     case 1:
       LED_RED_ON; //liga led do pino 7
       LED_GREEN_OFF; //desliga led do pino 5
       if (BUTTON_ON)
          estado = estado + 1; //incrementa o estado
          DELAY;
       break;
     case 2:
       LED_RED_OFF; //desliga led do pino 7
       LED_GREEN_ON; //liga led do pino 5
       if (BUTTON_ON)
       {
          estado = estado + 1; //incrementa o estado
          DELAY;
       break;
     case 3:
       LED_RED_ON; //liga led do pino 7
       LED_GREEN_ON; //liga led do pino 5
       if (BUTTON ON)
```